SPARTA
FUNDOS DE INVESTIMENTO

# JURO11

## SPARTA INFRA FIC FI-INFRA

# RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

**Janeiro/2023**

CNPJ 42.730.834/0001-00

# O FUNDO

O Sparta Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos em debêntures de infraestrutura. O fundo está disponível para investidores em geral e tem meta de retorno de 1,5% a 2,5% a.a. acima do Tesouro Inflação IPCA equivalente.



**Isenção Total de IR**[1]



**Retorno Atrelado à Inflação**



**Distribuição de Rendimentos**




**Negociação na B3**

# ÚLTIMAS DISTRIBUIÇÕES

| Mês de Referência | Data Pagamento | Distribuições (R$/Cota) | Dividend Yield em 12m (a.a.) |
|---|---|---|---|
| Jan-23 | 14/02/2023 | 0,50 | 18,2% |
| Dez-22 | 13/01/2023 | 1,25 | 18,7% |
| Nov-22 | 14/12/2022 | 1,25 | 19,0% |
| Out-22 | 16/11/2022 | 1,25 | 19,3% |
| Set-22 | 17/10/2022 | 1,25 | 19,7% |
| Ago-22 | 15/09/2022 | 2,00 | 20,2% |

# RESUMO DO MÊS

Dados de fechamento do dia 31/01/2023

**R$ 100,17**
Cota Patrimonial

**R$ 104,80**
Cota de Mercado (B3)

**CDI + 2,0%**
Carrego da Carteira (a.a.)

**2,0%**
Spread de Crédito (a.a.)

**0,0**
Duration

**4,9**
Duration do Spread de Crédito

**R$ 0,50**
Última Distribuição

**18,2%**
Dividend Yield em 12m (a.a.)

1-Isenção total de IR para pessoas físicas.

# COMENTÁRIO DO GESTOR

No último relatório destacamos o resultado do primeiro ano do JURO11 e fizemos um breve comentário sobre a 4ª oferta do fundo. Neste relatório vamos comentar sobre as alocações com os recursos da 4ª oferta e trazer um panorama do mercado de crédito após o evento de Americanas.

## DESTAQUES DO PERÍODO

Em janeiro realizamos a alocação integral dos recursos da 4ª oferta. Aumentamos a posição em Aegea, CSN, Simpar, Vix e Tucano, voltamos a ter posição em Omega e Desktop, e zeramos a posição em Engie. A carteira passa a ter 33 emissores diferentes, compondo um portfólio diversificado e que acreditamos ter um potencial de retorno interessante pela frente.

Com as mudanças acima, o spread de crédito do Sparta Infra passou de 1,5% para 2,0% a.a. A duration da carteira de crédito aumentou para 4,9 anos, ante 4,7 anos no mês anterior. O caixa segue próximo a 11,2%, nível que acreditamos ser adequado para o momento.

## MERCADO DE CRÉDITO

O mês de janeiro foi marcado pelo escândalo da Americanas, que reportou inconsistências contábeis da ordem de R$ 20 bilhões.

Antes de explorar as implicações para o mercado, um ponto importante: o Sparta Infra não possui exposição direta à Americanas. Acreditamos que os investidores do JURO11 esperam que nossa carteira esteja investida em empresas dos segmentos de infraestrutura, e esse é o nosso norte. O cotista mais perspicaz pode observar a tabela de posições e notar uma pequena alocação em letras financeiras. Seria uma incoerência? Entendemos que as instituições financeiras têm um regulador bastante atuante (Banco Central), com características próprias de negociação (liquidez), que justificam alocações temporárias do caixa, além dos títulos públicos e operações compromissadas. Também vale lembrar que parte dos recursos do fundo não precisam estar obrigatoriamente investidos em debêntures incentivadas. Então poderíamos alocar em debêntures de uma varejista? O regulamento não traz uma vedação específica, mas em linha com o que nossos investidores esperam, alocamos em debêntures de empresas do setor de infraestrutura ou correlatos.

No entanto, ainda que sem exposição direta, sentimos efeitos colaterais. Quais?

A Americanas acessava regularmente o mercado de capitais. Eram cerca de R$ 5 bilhões em debêntures, dos quais R$ 4 bilhões alocados em fundos de investimento. O impacto para o mercado de crédito foi relevante. Fundos de crédito privado, em geral, vinham captando recursos, e tiveram uma queda no ritmo ou até resgates líquidos nos dias seguintes. Assim, com mais vendas e cautela no mercado secundário, observamos um ligeiro aumento nos spreads de crédito, inclusive das debêntures incentivadas. Como referência do mecanismo, sugerimos a releitura do **relatório de nov/22**. Sendo assim, a cota patrimonial do Sparta Infra foi impactada de forma negativa devido a marcação a mercado, e assim reduzimos o rendimento deste mês em relação ao mês anterior.

Em números: o spread de crédito médio das debêntures incentivadas aumentou cerca de 0,18%. Considerando que o fundo tem duration em torno de 5 anos, teríamos um impacto de -0,9% na cota. O impacto na cota, de fato, foi de -0,8%, demostrando que, mesmo em um mês desafiador, conseguimos ter uma performance relativa melhor do que o mercado. Veja mais detalhes na seção Atribuição de Performance.

Por outro lado, passado o susto inicial, podemos destacar dois pontos. O primeiro é que um escândalo como o da Americanas é muito atípico. Não é algo setorial, muito menos generalizado. O segundo é que o cenário macro continua muito

# COMENTÁRIO DO GESTOR

favorável para a renda fixa, tanto pelas taxas elevadas, como pela aversão a grandes riscos pelos investidores.

Assim, estamos atentos para aproveitar oportunidades e realocar parte da carteira em ativos com condições ainda mais atrativas. Estamos confortáveis com o risco de crédito da carteira e seguimos otimistas quanto a relação de retorno sobre risco.

## FORMADOR DE MERCADO

No dia 18/01/2023 demos mais um passo importante para melhorar a liquidez do JURO11: anunciamos a contratação da XP Investimentos para atuar como Formador de Mercado. Ainda que seja um dos FI-Infra listados mais líquidos, isso deve trazer mais estabilidade para os preços e profundidade nas negociações na B3 com menos impacto nos preços, além de atrair novos perfis de investidores. E tudo isso sem custo adicional para os atuais investidores, visto que o custo desse serviço está incluído na taxa de administração. Na prática, a Sparta tomou a decisão e arcou com o custo, no intuito de entregar mais valor para nossos investidores.

## HEDGE

Continuamos com hedge total da carteira, mas esperamos nos desfazer dessa posição ao longo dos próximos meses, voltando para o hedge parcial. O principal gatilho para essa mudança está na leitura do cenário macro: a taxa Selic atual, em patamar bastante elevado e sem volatilidade, parece nos proporcionar uma relação de retorno/risco bem melhor que os títulos públicos indexados ao IPCA de prazo mais curto. Nos últimos 12 meses, o hedge total contribuiu de forma relevante para o resultado, com incremento de +2,1%, com uma volatilidade significativamente mais baixa.

Aqui também cabe esclarecer uma dúvida frequente: se o fundo estava com hedge total, ele não deveria estar imune a movimentos como o destacado na seção acima sobre o Mercado de Crédito? O intuito do hedge não é eliminar 100% dos riscos do fundo, pois nesse caso não haveria explicação para ganhos acima do CDI (antes de taxas). O hedge é uma forma de gerenciar o risco de mercado, ou seja, os impactos decorrentes dos movimentos das curvas de juros, e não o risco de crédito. E como explicamos no **relatório de jan/22,** geralmente o risco de mercado é o responsável pela maior parte da volatilidade.

Apenas para ilustrar, usando um exemplo mais próximo do investidor em geral, o Tesouro Direto: com o hedge podemos escolher se a carteira terá um comportamento parecido com o Tesouro Selic ou com o Tesouro Inflação IPCA. No entanto, o hedge não tem nenhum efeito no movimento relativo entre uma debênture incentivada e um Tesouro Inflação IPCA com prazos semelhantes. Esses movimentos relativos são representados pelo movimento do spread de crédito.

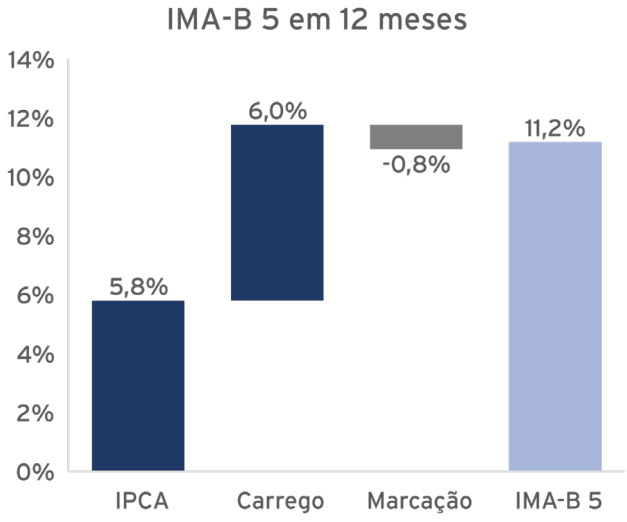
# ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

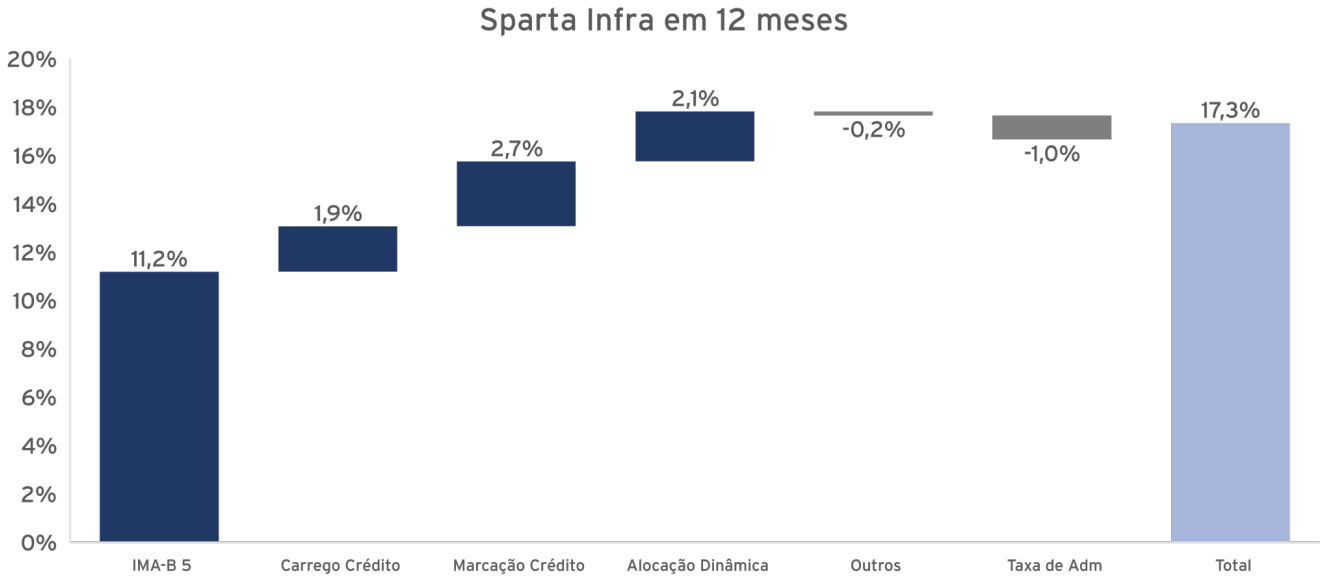
Em janeiro, o fundo teve rendimento de +0,3%, impactado negativamente pelas componentes de Crédito e de Alocação Dinâmica. O IMA-B 5 teve rendimento de +1,4%, com contribuição positiva do IPCA, do carrego e marcação.

Nos últimos 12 meses, o IMA-B 5 rendeu +11,2%, retorno explicado majoritariamente pelo Carrego, que trouxe +6,0%, e pelo IPCA, que somou +5,8%. A diferença, de -0,8%, fica por conta da marcação a mercado dos títulos públicos atrelados à inflação. A taxa média do IMA-B 5 está em IPCA+6,1%.

O Sparta Infra teve performance de +17,3% nos últimos 12 meses, superando o IPCA em +10,9% no período. O IMA-B 5 contribuiu com +11,2%. A segunda maior contribuição veio da Marcação Crédito, +2,7%, reflexo da gestão ativa, que é um dos principais diferenciais da estratégia. O Carrego Crédito foi de +1,9%, em linha com o spread de crédito médio no período. A Alocação Dinâmica, que representa o resultado decorrente de descasamento entre a exposição líquida ao risco de mercado da carteira e o IMA-B 5, contribuiu com +2,1%.

| Componente | Mês | 12 meses |
|---|---|---|
| *IPCA* | *0,7%* | *5,8%* |
| *Carrego* | *0,5%* | *6,0%* |
| *Marcação* | *0,2%* | *-0,8%* |
| IMA-B 5 | 1,4% | 11,2% |
| *Carrego Crédito* | *0,2%* | *1,9%* |
| *Marcação Crédito* | *-0,8%* | *2,7%* |
| Crédito | -0,7% | 4,6% |
| Alocação Dinâmica | -0,4% | 2,1% |
| Outros | 0,0% | -0,2% |
| Taxa de Adm | -0,1% | -1,0% |
| **Total** | **0,3%** | **17,3%** |



# RENTABILIDADE

Os resultados dessa seção são baseados no desempenho da cota patrimonial ajustada pelas distribuições.

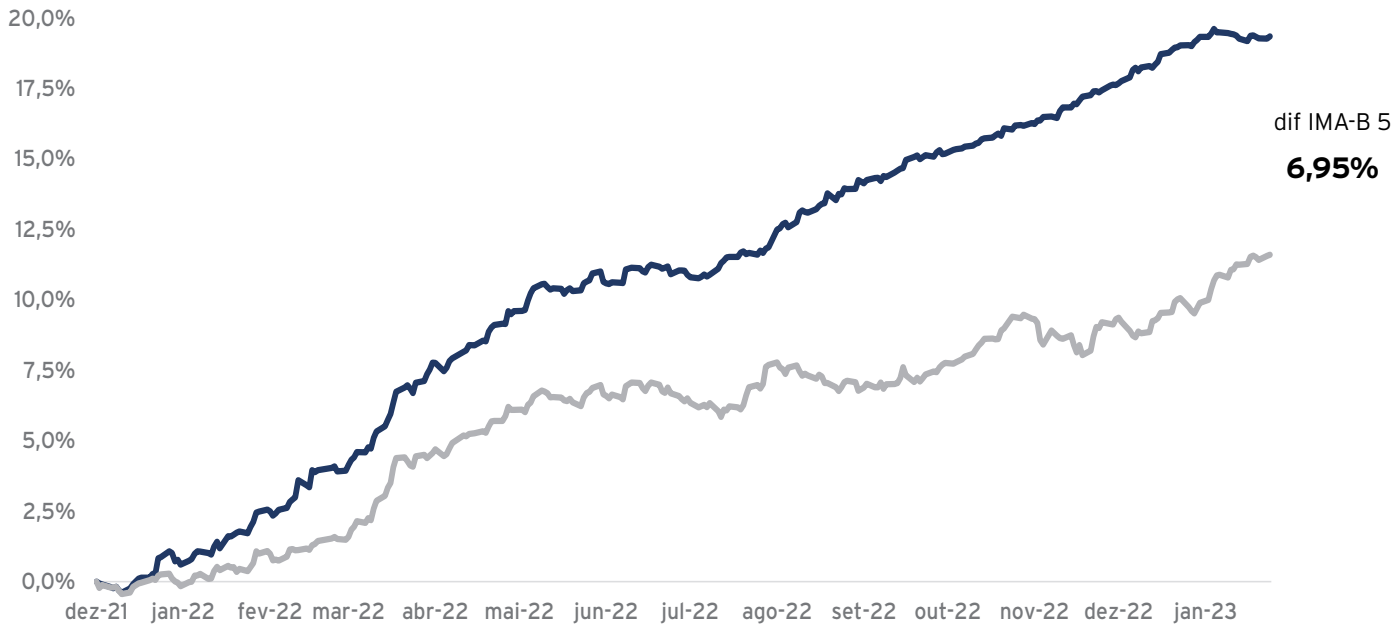
| | Mês | Ano | 12m | Início | PL* | PL 12m* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sparta Infra - Cota Patrimonial | 0,27% | 0,27% | 17,35% | 19,36% | 472,6 | 180,7 |
| **dif IMA-B 5** | **-1,11%** | **-1,11%** | **5,54%** | **6,95%** | | |
| IMA-B 5 | **1,40%** | 1,40% | 11,19% | 11,61% | | |

**Data de Início:** 08/12/2021
**Data Referência:** 31/01/2023

* R$ MM

| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | Sparta Infra | | | | | | | | | | | | 0,87% | **0,87%** |
| | **dif IMA-B 5** | | | | | | | | | | | | **0,61%** | **0,61%** |
| 2022 | Sparta Infra | 0,83% | 2,20% | 2,63% | 2,27% | 1,36% | 0,54% | 0,44% | 1,86% | 1,23% | 0,78% | 1,18% | 1,38% | **18,00%** |
| | **dif IMA-B 5** | **0,72%** | **1,13%** | **0,03%** | **0,70%** | **0,57%** | **0,20%** | **0,43%** | **1,86%** | **0,80%** | **-1,11%** | **1,52%** | **0,43%** | **7,49%** |
| 2023 | Sparta Infra | 0,27% | | | | | | | | | | | | **0,27%** |
| | **dif IMA-B 5** | **-1,11%** | | | | | | | | | | | | **-1,11%** |

# DESEMPENHO DESDE O INÍCIO



# COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

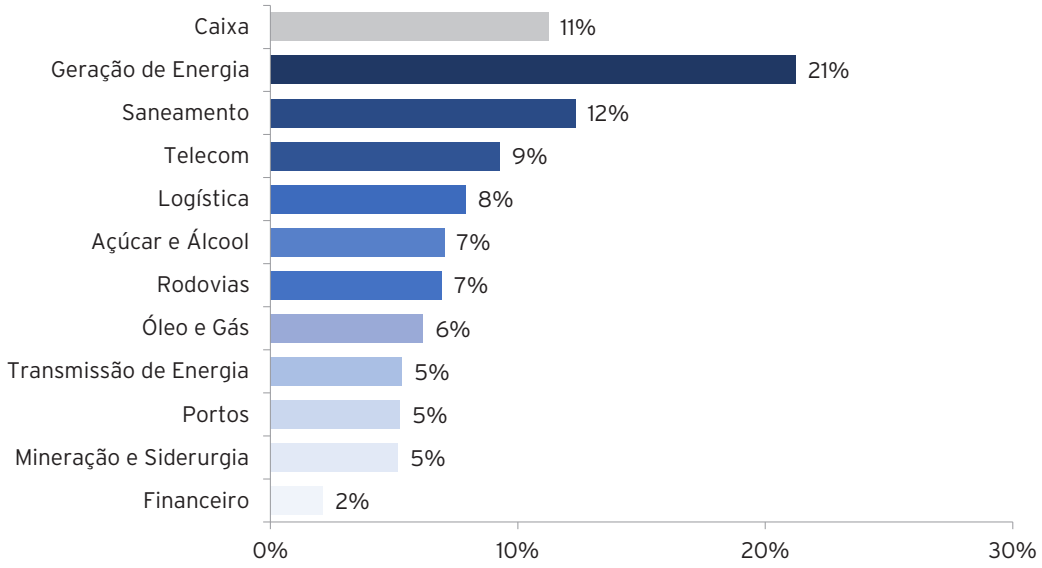
| | TIPO | CÓDIGO | EMISSOR | SETOR | RATING | SPREAD DE CRÉDITO | DURATION | %PL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Debênture | HVSP11 | Comerc | Geração de Energia | S/R | 2,2% | 6,8 | 5,9% |
| 2 | Debênture | MSGT33 | MSG | Transmissão de Energia | AA | 1,7% | 8,8 | 5,3% |
| 3 | Debênture | ITPO14 | Itapoá | Portos | AA- | 1,7% | 8,0 | 5,2% |
| 4 | Debênture | RMSA12 | BRK | Saneamento | AA- | 1,8% | 9,8 | 5,1% |
| 5 | Debênture | QUAT13 | Zilor | Açúcar e Álcool | A | 2,8% | 5,5 | 4,8% |
| 6 | Debênture | ANEM11 | Anemus | Geração de Energia | AA | 2,6% | 6,0 | 4,5% |
| 7 | Debênture | CSNAA2 | CSN | Mineração e Siderurgia | AAA | 2,5% | 3,3 | 4,3% |
| 8 | Debênture | BRST11 | Brisanet | Telecom | A+ | 2,2% | 3,2 | 4,3% |
| 9 | Debênture | PEJA11 | PetroRio | Óleo e Gás | AA+ | 2,2% | 5,3 | 3,8% |
| 10 | Debênture | CPTM15 | Ligga | Telecom | A+ | 3,1% | 5,0 | 3,4% |
| 11 | Debênture | CMTR29 | Cemig | Geração de Energia | AA+ | 1,3% | 5,4 | 2,8% |
| 12 | Debênture | AMBP13 | Ambipar | Saneamento | AA- | 3,0% | 2,7 | 2,6% |
| 13 | Debênture | HARG11 | Ecorodovias | Rodovias | AA | 1,6% | 6,4 | 2,2% |
| 14 | Debênture | ENAT11 | Enauta | Óleo e Gás | S/R | 3,3% | 4,1 | 2,2% |
| 15 | Debênture | UNEG11 | UTE GNA | Geração de Energia | AA | 1,8% | 8,0 | 2,1% |
| 16 | Debênture | CART13 | Raposo Tavares | Rodovias | AA+ | 1,6% | 6,0 | 2,0% |
| 17 | Debênture | IFPT11 | IFIN | Saneamento | S/R | 1,2% | 5,2 | 1,9% |
| 18 | Debênture | VIXL45 | Vix | Logística | AA- | 2,3% | 3,4 | 1,7% |
| 19 | Debênture | RDVE11 | RDVE | Geração de Energia | AA | 1,7% | 6,3 | 1,7% |
| 20 | Debênture | DESK13 | Desktop | Telecom | A- | 2,4% | 2,8 | 1,6% |
| 21 | Debênture | RIS411 | Aegea | Saneamento | AA | 3,3% | 0,7 | 1,6% |
| 22 | Debênture | MVLV19 | Simpar | Logística | AA- | 3,1% | 2,8 | 1,6% |
| 23 | Debênture | TAEB15 | Tereos | Açúcar e Álcool | AA+ | 2,1% | 3,0 | 1,5% |
| 24 | Debênture | VBRR11 | Via Brasil BR163 | Rodovias | A+ | 2,9% | 4,9 | 1,5% |
| 25 | Debênture | MOVI34 | Simpar | Logística | AA- | 2,9% | 2,8 | 1,3% |
| 26 | Debênture | TNHL11 | Tucano III | Geração de Energia | AA | 1,8% | 6,9 | 1,2% |
| 27 | Debênture | JSMLA5 | Simpar | Logística | AA- | 3,3% | 4,4 | 1,2% |
| 28 | Debênture | ERDVA0 | Ecorodovias | Rodovias | AA | 2,7% | 0,4 | 1,2% |
| 29 | Debênture | VIXL26 | Vix | Logística | AA- | 2,7% | 3,5 | 1,1% |
| 30 | Debênture | OMGE13 | Omega | Geração de Energia | AA- | 2,0% | 3,0 | 1,1% |
| 31 | Debênture | SIMH14 | Simpar | Logística | AA- | 2,7% | 2,1 | 1,0% |
| 32 | Debênture | GSTS24 | Aegea | Saneamento | AA | 1,5% | 8,2 | 1,0% |
| 33 | Debênture | CONF11 | Confluencia | Geração de Energia | AA+ | 1,2% | 7,5 | 1,0% |
| 34 | Debênture | AEAB11 | AES Brasil | Geração de Energia | AA | 0,9% | 9,1 | 1,0% |
| 35 | Debênture | CSNAA1 | CSN | Mineração e Siderurgia | AAA | 2,5% | 3,7 | 0,9% |
| 36 | Debênture | SNRA13 | Sonora | Açúcar e Álcool | S/R | 1,4% | 3,6 | 0,7% |
| 37 | Debênture | AEGPA0 | Aegea | Saneamento | AA | 2,5% | 4,1 | 0,2% |

Continuação...

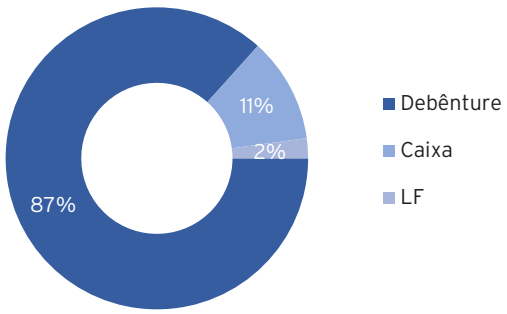
# COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

| | TIPO | CÓDIGO | EMISSOR | SETOR | RATING | SPREAD DE CRÉDITO | DURATION | %PL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 38 | Debênture | RRRP12 | 3R Petroleum | Óleo e Gás | A | 2,7% | 1,5 | 0,2% |
| 39 | Debênture | QUAT12 | Zilor | Açúcar e Álcool | A | 2,0% | 2,5 | 0,0% |
| 40 | LF | LF | Porto Seguro | Financeiro | AAA | 1,9% | 4,7 | 1,2% |
| 41 | LF | LF | Sicredi | Financeiro | AAA | 2,9% | 2,9 | 1,0% |
| 42 | Caixa | Caixa | Caixa | Caixa | AAA | 0,0% | 0,0 | 11,2% |
| | **Total** | **Total** | | | | **2,0%** | **4,9** | **100,0%** |

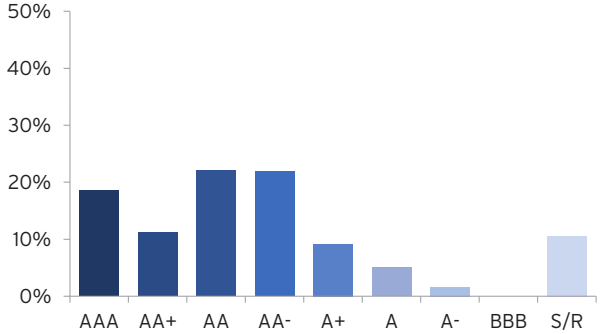
## ALOCAÇÃO POR SETOR




## ALOCAÇÃO POR TIPO




## ALOCAÇÃO POR RATING




**Nota:** Visão da carteira consolidada do fundo. O Sparta Infra tem 99% do Patrimônio Líquido aplicado no Sparta Infra Master I, CNPJ: 43.140.450/0001-92, no Sparta Infra Master II, CNPJ: 46.063.231/0001-45, Sparta Infra Master III, CNPJ: 46.339.598/0001-49 e Sparta Infra Master IV, CNPJ: 48.916.165/0001-34.

# DISTRIBUIÇÕES DE RENDIMENTOS

Em 31/01/2023, anunciamos a distribuição de rendimentos de R$ 0,50/cota para os cotistas do JURO11. Conforme explicamos anteriormente, o mercado de crédito privado teve um impacto relevante ao longo de janeiro. Assim, consumimos as reservas acumuladas e distribuímos o excesso em relação ao nível de R$ 100,00 da cota patrimonial.

Por outro lado, com a normalização do mercado, esperamos voltar a distribuir rendimentos em patamar compatível com os últimos meses.

Nos últimos 12 meses o dividend yield do Sparta Infra foi de +18,2%. Para referência, nesse período o IMA-B 5 rendeu +11,2%, e CDI rendeu +12,8%.

## ÚLTIMAS DISTRIBUIÇÕES

| Mês de Referência | Data Pagamento | Distribuições (R$/Cota) | Dividend Yield em 12m (a.a.) |
|---|---|---|---|
| Jan-23 | 14/02/2023 | 0,50 | 18,2% |
| Dez-22 | 13/01/2023 | 1,25 | 18,7% |
| Nov-22 | 14/12/2022 | 1,25 | 19,0% |
| Out-22 | 16/11/2022 | 1,25 | 19,3% |
| Set-22 | 17/10/2022 | 1,25 | 19,7% |
| Ago-22 | 15/09/2022 | 2,00 | 20,2% |

**Nota:** Acesse **aqui** a planilha com a tabela completa das distribuições.

# CANAL DA SPARTA NO YOUTUBE




A Sparta por meio de seu canal no Youtube montou uma playlist para explicar para os investidores os detalhes sobre fundos de infraestrutura e responder as principais dúvidas que temos recebido.

Seguem abaixo os últimos vídeos lançados no canal:

- Amortização em FI Infras
- Marcação a Mercado
- Troca de Indexador: Você sabia dessa possibilidade?
- Quais são as diferentes cotas que um FI Infra tem?
- Relatório Interativo do JURO11

A playlist hoje possui mais de dez vídeos. Segue a lista dos mais vistos:

- Amortização em FI Infras
- Marcação a Mercado
- Troca de Indexador: Você sabia dessa possibilidade?
- Quais são as diferentes cotas que um FI Infra tem?
- Relatório Interativo do JURO11

Estamos preparando mais videos que serão divulgados nos próximos dias. Se tiver sugestões de novos assuntos para abordarmos, envie um e-mail para juro11@sparta.com.br

# TABELA DE SENSIBILIDADE

Voltaremos a divulgar a tabela de sensibilidade no momento em que o fundo deixar de realizar o hedge total da carteira.

# CARACTERÍSTICAS

| | |
|---|---|
| **Código B3:** | JURO11 |
| **Nome:** | Sparta Infra FIC FI-Infra |
| **CNPJ:** | 42.730.834/0001-00 |
| **Código Anbima:** | 627127 |
| **Categoria Anbima:** | Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre |
| **Data de Início:** | 08/12/2021 |
| **Taxa de Administração:** | 1,0% a.a. |
| **Taxa de Performance:** | Não há |
| **Administrador:** | BTG Pactual SF S.A DTVM |
| **Gestor:** | Sparta Administradora de Recursos Ltda. |
| **Rentabilidade Alvo:** | 1,5% a 2,5% acima da NTN-B equivalente |
| **Público Alvo:** | Investidores em geral |
| **Distribuições:** | Expectativa de distribuições de rendimentos mensais |
| **Tributação:** | Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento), conforme a Lei nº 12.431 |
| **Política de Investimento:** | O fundo deve investir no mínimo 95% do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento que se enquadrem no Art. 3º da Lei nº 12.431, e que invistam pelo menos 85% do seu patrimônio líquido em ativos de infraestrutura, conforme Art. 2º da Lei nº 12.431. |

# ÚLTIMAS MENÇÕES NA MÍDIA

InfoMoney

**01/2023 - Ações, FIIs ou FI-Infra para receber dividendos todo mês? Especialistas destacam melhor opção para 2023**

SPARTA FUNDOS DE INVESTIMENTO

**01/2023 - Sparta: LIVE: Resultados do JURO11 | Sparta**



**01/2023 - Conheça o FI-Infra - JURO11. Entrevista com o Gestor**

TICKER RESEARCH

**01/2023 - Ticker Research: Tickercast #22: JURO11**

LUCAS FII

**01/2023 - Lucas Fii - Fundos Imobiliários: #JURO11 - FUNDO DEVE CONTINUAR PAGANDO R$ 1,25**

FI FACIL

**12/2022 - FII Facil: Fundos Investimentos: Live com Ulisses Nehmi – Sparta – JURO11**



**12/2022 - Conheça o DAP, derivativo de IPCA usado por gestores de FI Infra – Artur Vieira de Moraes**

B3

**11/2022 - B3: Abertura de Mercado | Sparta FI-Infra**

TICKER RESEARCH

**11/2022 Ticker Research: JURO11 – As novidades pós 3ª emissão**

# ATIVOS

| | | |
|---|---|---|
| 3R Petroleum | RRRP12<br>Rating: Fitch A | A 3R Petroleum é umas das maiores empresas brasileiras privada no ramo de produção de petróleo e gás com foco na revitalização de campos maduros. Atualmente, a companhia possui produção média de 9,5 mil barris equivalentes por dia, com a expectativa que essa produção aumente para 70 mil barris equivalentes por dia por meio das aquisições recém realizadas e incremento de produção por meio da revitalização dos campos. |
| Aegea | RIS411, GSTS24 e AEGPA0<br>Rating: Moody´s AA | A Aegea atua no setor de saneamento com presença em 12 estados brasileiros. Com 56% do market share do setor de saneamento básico privado do Brasil, a companhia atende cerca de 21 milhões de pessoas em mais de 150 munícipios. Os acionistas da companhia são: Equipav, GIC e Itaúsa. |
| AES Brasil | AEAB11<br>Rating: Fitch AA | AES Cajuína é um projeto eólico de 230 MW localizado no Rio Grande do Norte com previsão de entrada em operação em 2023. O projeto conta com aval corporativo da AES Brasil por toda validade da dívida. |
| Ambipar | AMBP13<br>Rating: Fitch AA- | A Ambipar é uma holding de controle familiar com atuação na América Latina e do Norte, Europa e África. A empresa atua majoritariamente com gestão e valorização total de resíduos, logística reversa, gerenciamento e prevençao de crises e atendimento a emergências envolvendo acidentes com produtos químicos e poluentes. |
| Anemus Wind | ANEM11<br>Rating: Fitch AA | O complexo eólico Anemus Wind é localizado no Rio Grande do Norte e possui capacidade instalada de 138,6 MW. O ativo é controlado pela 2W Energia e possui previsão para entrada em operação no quarto trimestre de 2022. |
| Brisanet | BRST11<br>Rating: S&P A+ | A Brisanet é um provedor de internet via fibra óptica, que também oferece produtos de TV por assinatura, telefonia fixa e móvel, entre outros. Atualmente, a empresa atende cerca de 200 municípios no nordeste, detendo o maior número de acessos em banda larga fixa da região, com cerca de 900 mil acessos, segundo a Anatel. A empresa possui como controladores seus próprios fundadores. |
| BRK Ambiental | RMSA12<br>Rating: Moodys AA- | A BRK Ambiental é uma das maiores companhias privadas de saneamento no Brasil, beneficiando 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios brasileiros. Distribuídas por todas as regiões do país, as unidades atuam na gestão de serviços de água e esgoto por meio de parcerias com companhias estaduais e privadas, estados e municípios, complementando os investimentos públicos para a universalização do saneamento no Brasil. |
| Cemig | CMTR29<br>Rating: Fitch AA+ | A Cemig é empresa integrada com atuação nos segmentos de transmissão, geração, distribuição de energia e gás. Controlada pelo estado de Minas Gerais, a companhia passou por processo relevante de ganho de eficiência nos últimos anos, tendo desinvestido de alguns ativos e desalavancado de forma relevante. Atualmente a companhia possui presença em 26 estados com 5,5 GW de capacidade instalada e 7.960 km em linhas de transmissão. |

# ATIVOS

| | | |
|---|---|---|
| **Comerc** | **HVSP11**<br>**Rating:**<br>**Sem Rating** | A Comerc é uma holding que tem como acionistas a Vibra Energia e a gestora Perfin. A Comerc é atualmente a maior comercializadora de energia do Brasil e possui 410 MW de capacidade instalada em operação. Além disso, a companhia possui pipeline de ativos em construção que irão totalizar 2,1G W de capacidade instalada em 2024, se tornando uma das maiores plataformas de energia elétrica do país. |
| **Concessionária Raposo Tavares** | **CART13**<br>**Rating:**<br>**S&P AA+** | A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. é uma empresa que opera o Corredor Raposo Tavares desde 2009 sob o regime de concessão no Estado de São Paulo, que possui 834 quilômetros. A concessionária teve, em 2021, receita líquida (ex receita de construção) de aproximadamente R$433 milhões e um tráfego, em veículos equivalentes pagantes, de pouco mais de 24 milhões de veículos. |
| **Confluência** | **CONF11**<br>**Rating:**<br>**Fitch AA+** | A Confluência é uma PCH de 27 MW com previsão para entrada em operação no primeiro trimestre de 2023, a companhia vendeu 86% de sua garantia física em leilão no mercado regulado com um bom preço de energia para frente. |
| **Companhia Nacional Siderurgica** | **CSNAA1 e CSNAA2**<br>**Rating:**<br>**Fitch AAA** | A CSN é uma das maiores siderúrgicas do Brasil em volume de produção, sendo que utiliza um modelo integrado onde detém participações relevantes, por exemplo, na CSN Mineração, fornecedora da matéria-prima de seu processo produtivo, e em ferrovias e portos, como a MRS Logística e o Tecon Sepetiba, responsáveis por realizar parte da logística da firma. Entre a década de 40 até o início dos anos 90 a empresa foi estatal e hoje é uma companhia privada com controlador definido. |
| **Desktop** | **DESK13**<br>**Rating:**<br>**Moodys A-** | A Desktop é um provedor de internet que atua em 125 cidades do interior e região metropolitana do estado de São Paulo utilizando majoritariamente estrutura de fibra ótica para atender seus clientes. Segundo a Anatel, em março de 2022, figurava como a sétima maior empresa de banda larga do Brasil e terceira maior em SP por número de acessos. |
| **Ecorodovias** | **HARG11 e ERDVA0**<br>**Rating:**<br>**Fitch AA** | Empresa controladora de concessões rodoviárias, bem como de uma operação de logística portuária. Entre os ativos geridos pelo grupo, ressalta-se a presença de importantes vias no país, como o complexo Anchieta-Imigrantes, concessão já madura,. Com isso, a empresa tem um portfólio diversificado, com prazo médio das concessões superior a 10 anos. Em 2021 , a empresa teve um fluxo de veículos total de cerca de 411 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes e uma receita líquida de R$ 4,6 bilhões. |
| **Enauta** | **ENAT11**<br>**Rating:**<br>**Sem Rating** | A Enauta é uma empresa brasileira privada no ramo de produção de petróleo e gás. Atualmente a companhia possui produção média de 15 mil barris equivalentes por dia por meio de participações no Campo de Atlanta e no Campo de Manati, sendo que a expectativa é que essa produção aumente para cerca de 40 mil barris equivalentes por dia nos próximos anos. |

# ATIVOS

| | | |
|---|---|---|
| IFIN Participações | IFPT11<br>Rating: Sem Rating | A IFIN Participações é uma empresa que detém as ações preferenciais emitidas pela Camastra, que por sua sua vez controla a Águas Guariroba, concessão de saneamento madura com atuação no estado do Mato Grosso do Sul e com vencimento em 2060. A companhia possui 20 anos de atuação e é subsdiária da Aegea. |
| Itapoá | ITPO14<br>Rating: Fitch AA- | O Porto de Itapoá é um porto no estado de Santa Catarina para o transporte de contêineres, posicionado para atender as indústrias da região. Como acionistas, conta com o fundo BRZP11 e o grupo Aliança, controlado pela Maersk, o maior armador do mundo. Em 2021, a companhia teve um faturamento de R$ 490 milhões, EBITDA de R$ 300 milhões e lucro líquido de R$ 127 milhões. |
| Ligga | CPTM15<br>Rating: S&P A+ | A Ligga surgiu com a privatização da Copel Telecom em leilão realizado em 2020. Controlada pelo FIP Bordeaux, a empresa possui atuação em todas as cidades do estado Paraná com uma rede 100% de Fibra tendo 15% do market share na região. |
| Mata de Santa Genebra | MSGT33<br>Rating: Fitch AA | A Mata de Santa Genebra é uma empresa de transmissão de energia que possui como acionistas Copel e Furnas. Localizada entre os estados de São Paulo e Paraná, a empresa possui RAP (Receita Anual Permitida) de R$ 265 milhões em 2020. |
| Omega Geração | OMGE13<br>Rating: Fitch AA | A Omega é uma holding que atua no setor de geração de energia elétrica. Atualmente possui 1,9GW de capacidade Instalada sendo majoritariamente em parques solares e eólicos, a companhia vem realizando uma série de investimentos no setor nos últimos anos e pretende continuar crescendo via aquisições e projetos greenfield. |
| PetroRio | PEJA11<br>Rating: S&P AA+ | A PetroRio é a maior empresa brasileira privada no ramo de produção de petróleo e gás com foco na revitalização de campos maduros. Atualmente a companhia possui produção média de 46 mil barris equivalentes por dia, sendo que a expectativa é que essa produção aumente para cerca de 130 mil barris equivalentes por dia nos próximos anos. A companhia tem alavancagem baixa, tendo gerado um EBITDA de U$ 676 milhões nos últimos 12 meses. |
| RDVE | RDVE11<br>Rating: Fitch AA | RDVE é um projeto de energia eólico controlado pela Casa dos Ventos e pela Comerc, a qual faz parte do complexo Rio dos Ventos, que será um dos maiores complexos eólicos do mundo. O projeto possui 268 MW de capacidade instalada, tendo previsão de entrada em operação em set/23. |
| Simpar | MVLV19, MOVI34, JSMLA5 e SIMH14<br>Rating: S&P AA- | A Simpar é uma holding não operacional que possui participação em diversas companhias: JSL, Movida, Vamos, CS Infra, e outras. A JSL é líder em serviços de logística rodoviária no Brasil, a Movida é o segundo maior grupo de locação de veículos leves e gestão de frotas no Brasil, a Vamos atua na locação de veículos pesados, e a CS Infra é a holding com foco em concessões de longo prazo no segmento de infraestrutura rodoviária e portuária. |

# ATIVOS

| | | |
|---|---|---|
| **Sonora** | **SNRA13**<br>**Rating:**<br>**Sem Rating** | A Sonora está em atividade desde 1976, com sede em Sonora – MS, atuando na produção de açúcar, álcool e energia elétrica com mais de 2.000 funcionários. São 27 mil hectares de área própria no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com 100% de cana própria e 80% em terras próprias, com valor de mercado de R$ 715 milhões. |
| **Tereos** | **TAEB15**<br>**Rating:**<br>**S&P AA+** | O Grupo Tereos iniciou suas operações nos anos 50, na França, expandindo posteriormente para o restante da Europa, Brasil e Ásia. Atualmente é o 2º maior Grupo produtor de açúcar no mundo e receita anual de 4,5 bilhões de euros. No Brasil, o Grupo Tereos está entre os três maiores players em capacidade de moagem de cana e é um dos principais produtores/vendedores de energia de biomassa de cana-de-açúcar do Brasil. |
| **Tucano III** | **TNHL11**<br>**Rating:**<br>**Fitch AA** | A Tucano Holding III é um projeto eólico localizado na Bahia com capacidade instalada de 155 MW. O projeto é uma joint venture entre a Unipar Carbocloro e a AES Brasil, tendo previsão para entrada em operação em meados de 2022. |
| **UTE GNA I** | **UNEG11**<br>**Rating:**<br>**S&P AA** | A UTE GNA I é uma termelétrica a gás controlada pela Prumo, BP, Siemens e SPIC. O ativo entrou em operação em 2021 e possui capacidade instalada de 1,3 GW, e possui contratos de fornecimento de gás e de operação e manutenção com seus principais acionistas. Os acionistas possuem plano de expandir a capacidade termelétrica, e já contrataram o investimento de mais 1,7 GW de capacidade instalada. |
| **Via Brasil BR-163** | **VBRR11**<br>**Rating:**<br>**Moodys A+** | A Via Brasil BR-163 é um projeto referente ao trecho da BR-163 no estado do Mato Grosso e Pará, conectando as cidades de Sinop a Mirituba. Tal conexão representa o principal canal de escoamento de grãos do país. O contrato de concessão, assinado no início de 2022, tem prazo de 10 anos e possui Capex de baixa complexidade. |
| **Vix Logística** | **VIXL45 e VIXL26**<br>**Rating:**<br>**Fitch AA-** | A Vix é uma empresa com quase 50 anos de experiência que atua nos segmentos de logística dedicada, gestão e terceirização de frota, movimentação de cargas, logística automotiva, logística terrestre, logística internacional e fretamento além da comercialização de veículos leves e pesados seminovos. A empresa fechou o ano de 2021 com um faturamento maior que R$ 2bi e uma frota de 22 mil veículos. |
| **Zilor** | **QUAT12 e QUAT13**<br>**Rating:**<br>**S&P A** | A Zllor é uma das maiores empresas do setor sucroenergético do país, com capacidade de moagem de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, com 3 unidades agroindustrias em São Paulo. Além disso, a companhia é membro da Copersucar, com aproximadamente 12% de participação, cooperativa considerada líder global na comercialização de açúcar e etanol. |

# GLOSSÁRIO

- **Duration do Spread de crédito:** Sensibilidade a choque paralelo na curva do spread de crédito
- **Duration:** Sensibilidade a choque paralelo na curva de cupom de IPCA
- **IMA-B 5:** Índice calculado pela Anbima, formado pelos títulos públicos indexados à inflação com prazo igual ou menor a 5 anos
- **Yield do IMA-B 5:** Taxa interna de retorno do IMA-B 5
- **Dividend Yield:** Divisão do valor da distribuição no período pela cota patrimonial antes da distribuição. Pode ser calculada para uma data ou para o acumulado em um período
- **Rating:** Nota de qualidade de crédito atribuída por uma agência de classificação de risco
- **Carrego da Carteira (IPCA+%):** Composição do Yield do IMAB-5 com o Spread de crédito (%) da carteira, sem considerar ganhos que podem ser obtidos devido a gestão ativa da carteira e custos
- **Spread de crédito:** Remuneração adicional em relação ao título público de duration equivalente
- **Cota Patrimonial:** Cota do fundo para a o último dia útil mês
- **Cota de Mercado (B3):** Cota de fechamento negociada na B3 no último dia útil do mês
- **Taxa Média Líquida (IPCA+%):** Carrego da carteira menos a taxa de administração, quando considerada a cota patrimonial. No caso de ágio ou deságio do preço de negociação na B3, a Taxa Média Líquida representa a expectativa de retorno líquido ajustada, considerando apenas o carregamento da carteira (ou seja, sem ganhos de gestão ativa)

# RECEBA NOVIDADES NO E-MAIL

Cadastre-se em **juro11.com.br** para receber novidades e avisos do fundo em primeira mão.

Disclaimer: Este Material de Divulgação foi preparado pela Sparta Administradora de Recursos Ltda. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas da taxa de administração, mas não de impostos, caso aplicável. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo tem menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, CNPJ 59.281.253/0001-23, Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040, SAC 0800-7722827, sac@btgpactual.com, Ouvidoria 0800-7220048. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 – Cj. 61, São Paulo – SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br, www.sparta.com.br.

Autorregulação ANBIMA Administração Fiduciária

Autorregulação ANBIMA Gestão de Recursos